

ECM253 - Linguagens Formais, Autômatos e Compiladores

Projeto

Analisador CUP com Tipos e Escopos

Marco Furlan

Outubro de 2024

1 Objetivo

O objetivo deste projeto é implementar um sistema de tipos e escopos em um projeto já desenvolvido anteriormente. Para simplificar, não se utilizará aqui o conceito de árvore AST, sendo que as ações emânticas serão realizadas diretamente no próprio arquivo CUP.

2 Gramática original

Será utilizada como base a gramática apresentada a seguir, que está implementada no projeto presente no arquivo SimpleExpr-VSCode.zip anexo a esta atividade:

```
program ::= command_list
command_list ::= command_list command_part
    | command_part
command_part ::= command ';'
command ::= assignment_command
    | print_command
assignment_command ::= id '=' expr
print_command ::= 'print' '(' expr ')'
expr ::= expr '+' expr
expr ::= expr '-' expr
expr ::= expr '*' expr
expr ::= expr '/' expr
expr ::= expr '%' expr
expr ::= expr '**' expr
expr ::= '-' expr
expr ::= '(' expr ')'
```

```
expr ::= number
expr ::= id
expr ::= 'sin' '(' expr ')'
expr ::= 'cos' '(' expr ')'
expr ::= 'PI'
```

Lembrar que nesta gramática:

- number é uma expressão regular que casa com um número real;
- id é uma expressão regular que casa com um identificador;

3 Gramática modificada

Pode-se alterar a gramática definida anteriormente para trabalhar com dois tipos de dados: reais (como apresentado anteriormente) e cadeia de caracteres. Além disso, pode-se adicionar o conceito de escopo, por meio da adição de bloco de comandos. A versão modificada da linguagem está apresentada a seguir (em negrito estão as modificações feitas na gramática original):

```
program ::= command_list
command list ::= command list command part
    | command_part
command_part ::= command ';'
    | command block
command_block ::= '{' command_list '}'
command ::= assignment_command
    | print_command
assignment_command ::= id '=' expr
print_command ::= 'print' '(' expr ')'
expr ::= expr '+' expr
expr ::= expr '-' expr
expr ::= expr '*' expr
expr ::= expr '/' expr
expr ::= expr '%' expr
expr ::= expr '**' expr
expr ::= '-' expr
expr ::= '(' expr ')'
expr ::= number
expr ::= string
expr ::= id
expr ::= 'sin' '(' expr ')'
expr ::= 'cos' '(' expr ')'
expr ::= 'PI'
```

Onde:

string: é uma expressão regular que casa com uma cadeia de caracteres. É qualquer texto contendo um ou mais caracteres quaisquer, delimitado pelos símbolos " e ". Exemplo: "O rato roeu a roupa do rei de Roma.".

4 O que é para fazer?

Seguindo a gramática da seção 3, implementar os requisitos apresentados a seguir:

- (R1) Adicionar novas regras que possibilitem reconhecer tanto cadeias de caracteres quanto blocos de comandos (inclusive com aninhamentos). Já está descrito na gramática apresentada na seção 3.
- (R2) Implementar um suporte para inicialização de cadeias de caracteres, isto é, além de permitir a inicialização de variáveis por números reais, o interpretador deverá permitir a inicialização de cadeias. Exemplo:

```
x = 6.02E23;
s = "Bom dia!";
```

(R3) Adicionar a semântica de tipos às expressões. Toda expressão deverá ter uma informação que identifica seu tipo. O tipo deverá ser obtido a partir das expressões constantes. Veja na gramática:

```
expr ::= number
expr ::= string
...
```

Quando essas **regras** forem **reconhecidas**, é um bom **momento** para se **salvar** alguma **informação** de **tipo** (constantes comuns ou enumeradas) em **algum campo** das **expres**-sões.

- (R4) Utilizar o conceito de tipo para evitar confusões na mistura de tipos nas expressões. A semântica das expressões deverá ser a seguinte:
 - (i) Qualquer operação aritmética deverá ser realizada apenas entre números reais a violação desta regra deverá resultar em uma exceção em tempo de execução (veja uma exceção a seguir).
 - (ii) No caso apenas da expressão de soma, ela admitirá a soma entre duas cadeias de caracteres, cuja semântica deverá ser de concatenar as cadeias envolvidas, resultando em uma nova cadeia.
 - (iii) No caso apenas da expressão de soma, ela também admitirá a soma entre uma cadeia e um número real (e vice versa), cuja semântica será de converter o número real em cadeia de caracteres e depois concatenar com a outra cadeia.
 - (iv) O comando print() deverá apresentar na tela tanto expressões numéricas quanto expressões com cadeias de caracteres. Por exemplo, ele deverá apresentar mensagem: "O número de Avogadro é 6.02E23" se for assim executado: print("O número de Avogadro é: "+ 6.02E23) () (notar que a soma de número com cadeia resulta em cadeia, que depois é exibida na tela).
 - (v) Não há restrição sobre o comando de atribuição: se uma cadeia de caracteres for atribuída à uma variável numérica, esta passa a ter o tipo de cadeia de caracteres e armazenar o valor da cadeia.

(R5) Implementar o conceito de escopo:

- (i) As chaves ({ e }) criam um novo escopo no programa. Quando se utiliza o escopo global (isto é, fora de qualquer par de chaves), as variáveis devem durar toda a execução do programa;
- (ii) Quando se entra em um novo escopo, uma nova tabela de variáveis deve ser criada e empilhada sobre a tabela atual, e ficará no topo da pilha de modo que as variáveis no escopo mais interno estejam sempre na tabela do topo, enquanto que as variáveis do escopos mais externos ficam abaixo do topo;
- (iii) Se em um escopo mais interno um símbolo for referenciado e não está presente em sua tabela do escopo atual, deve-se procurar tal símbolo nas tabelas abaixo do topo. Se não for encontrado, deve-se produzir um erro. Se for encontrado, basta utilizar seu valor;
- (iv) A dinâmica para isso pode ser assim resumida: uma pilha de tabelas é criada quando o programa for executado e as variáveis do escopo global são armazenadas nela (tipo, nome e valor). Enquanto não se entrar em nenhum escopo, utiliza-se esta tabela para as variáveis do escopo atual. Quando o interpretador encontrar "{", ele prontamente cria uma nova tabela e adiciona ao topo da pilha (operação push());
- (v) Qualquer referência a uma variável sempre leva à consulta da tabela que está no topo da pilha. Se não for localizada nesta tabela, verifica-se se existe alguma tabela abaixo (sem desempilhar!!!) do topo e, assim por diante. Se passar por todas as tabelas, do escopo atual até o mais externo (base da pilha), e não for localizado o elemento, produzir uma mensagem de erro e abortar a operação. Caso contrário, obter o valor da variável e usá-lo;
- (vi) Para acessar a tabela do topo da pilha sem removê-la, utilizar a operação peek().
- (vii) Quando o interpretador encontrar o símbolo "}" ele remove a tabela do topo (operação pop()) e segue em frente com as computações.
- (viii) Sugestões: para implementar a pilha pode-se utilizar a classe Stack e para criar uma tabela de variáveis, utilizar a classe HashMap. Para percorrer as tabelas da pilha, utilizar um Iterator.
- (ix) Por fim, toda vez que se alterar uma variável em um certo escopo é preciso atualizá-la na tabela.

5 Exemplo de um programa

```
msg = "Olá Mundo!";
print(msg);
x=10.5;
print("O valor de x é: " + x)
{
    print("Entrando em um escopo...");
    print(x);
    x = 7.4;
    print(x);
    print(x);
    print("Saindo de um escopo...");
}
```